

A espermatogênese em carrapatos segundo trabalhos recentes (SUKIMANI e BROWN, 1978) consta de espermatocitogênese e espermiogênese. A subdivide-se em: a) formação das espermatogônias; b) formação dos espermatócitos de 2 ordens; c) formação das espermátides. A N consta de 4 transformações morfológicas: a) polarização; b) formação da cavidade eisternica; c) invaginação (as quais ocorrem no ap. reprodutor masculino) e d) eversão (que ocorre já no feminino). Especificamente sobre B. microplus, parasita do bovino no RS, pouco se sabe. O que se observou até o presente, através de cortes histológicos de testículos adultos é que em suas porções proximais se encontram espermatogônias (em mitoses) e indo em direção distal passam a ser observados espermatócitos de 2º ordem (que se decidem pela meiose) e espermatócitos de 1º ordem (que completaram a divisão meiótica); tais conjuntos aparecem encistados. No fundo dos testículos encontram-se espermátides arredondadas (que concluíram a meiose e a espermatocitogênese) e espermátides em alongamento que já correspondem as fases iniciais da N. etapa. Pela luz dos testículos as espermátides migram para a vesícula seminal, onde serão estocadas até a cópula. Esta fase corresponde a um período de pré-capacitação sendo que a capacitação ocorre no organismo feminino. PROPESP/UFRGS CNPq/UFRGS.